869.9
Sa589his
v.1

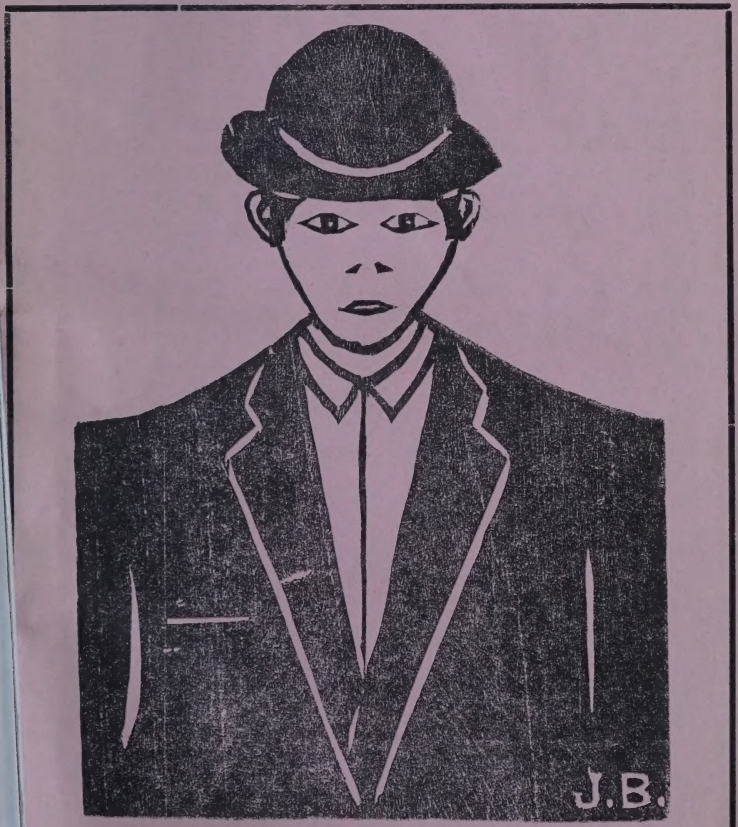
UNIVERSITY OF
ILLINOIS LIBRARY
AT URBANA-CHAMPAIGN
STACKS

UNIVERSITY OF
ILLINOIS LIBRARY
AT URBANA-CHAMPAIGN
STACKS

LITERATURA DE CORDEL

Apolônio Alves dos Santos

A História de Roque Santeiro



869.9
Sa589hi
V.1

LITERATURA DE CORDEL

Apolônio Alves dos Santos

A História de Roque Santeiro

Not Selected for Preservation Project

Com licença Dias Gomes
grande escritor brasileiro
que eu preciso versar
baseado em seu roteiro
a história da novela
chamada ROQUE SANTEIRO

— Assisti sua novela
achei muito interessante
em eu querer versejá-la
não me chame de pedante
seguirei no seu desfecho
na outra estrofe adiante

Há alguns anos passados
numa pequena cidade
denominada Asa Branca
deu-se uma novidade
que para o povo habitante
foi uma fatalidade

Havia ali uma Igreja
com um vigário chamado
Padre Hipólito, já idoso
do povo muito estimado
por desviar os fiéis
do caminho do pecado

Esse tinha um Sacristão
tido como hospitaleiro
Luiz Roque, era este
o seu nome verdadeiro
porém o povo chamava
ele de Roque Santeiro

Isto sem dúvida porque
ele era imaginário
fazia imagens diversas
e era proprietário
de uma fábrica de santos
para aumentar seu salário

O povo daquele tempo
amava ao catolicismo
vivia adorando a Deus
rezando no catecismo
que hoje dizem que era
o tempo do fanatismo

Todo povo nesse tempo
tinha em casa um santuário
e com toda devoção
rezava o santo rosário
e confessava os pecados
nos pés do confissionário

Assim o Roque Santeiro
vivia de fabricar
suas imagens de barro
ou gesso para trocar
por dinheiro, com devotos
que vinham lhe encomendar

Mas quando a cidade estava
tranquila, e bem sossegada
surgiram ali chefiados
por um tal de Navalhada
um grupo de bandoleiros
uma quadrilha malvada

— E depois de saquearem
ali o comércio inteiro
tomaram como refém
o tal de Roque Santeiro
ficando ele em domínio
do tal grupo desordeiro

O Navalhada mandou-o
fazer arrecadação
exigindo mais dinheiro
de toda população
do contrário ele faria
a maior destruição

— Trezentos cruzeiros era
a quantia estipulada
Roque Santeiro seria
a pessoa encarregada
de arrecadar o dinheiro
e levar pra Navalhada

Roque Santeiro forçado
por aquela obrigação
saiu rogando as pessoas
que tivesse condição
de arranjar o dinheiro
para o bandido vilão

Todo povo da cidade
com medo do desordeiro
a referida quantia
arrecadaram ligeiro
e entregaram na mão
do tal de Roque Santeiro

— Então o Roque Santeiro
vendo a grande bolada
pensou em se associar
com o tal de Navalhada
querendo então tomar parte
na quantia arrecadada

Trezentos cruzeiros novos
naquele tempo passado
era uma grande quantia
que o santeiro tentado
pelo demônio, ficou
no dinheiro interessado

Quando o santeiro se viu
com a quantia avultada
envez de ir entregar
ao tal de Navalhada
pensou logo de fugir
metendo o pé na estrada

— O demônio cochichava
no ouvido do santeiro
dizia não seja bobo
pega todo este dinheiro
e foge de Asa Branca
para um país estrangeiro

O demônio lhe dizia
pega um saco de couro
e bota tudo inclusive
o ostensório de ouro
da Igreja, qu'isto vale
um grandioso tesouro

Afinal Roque Santeiro
dali desapareceu
por enquanto ninguém sabe
qual foi o destino seu
mais na frente saberemos
como tudo aconteceu

No outro dia encontraram
bem perto de um valado
um cadáver sem cabeça
que haviam degolado
trajando um gibão de couro
de sangue todo ensopado

Ali sem dúvida nenhuma
disseram é Roque Santeiro
que o bandido Navalhada
por achar pouco o dinheiro
matou-o pra tomar vingança
com instinto carniceiro

Essa notícia deixou
toda cidade enlutada
dizia o povo chorando
o grupo de Navalhada
mataram Roque Santeiro
pessoa tão estimada

Logo espalhou-se a notícia
naquele sertão inteiro
que os terríveis bandidos
mataram Roque Santeiro
ficou seu pai Salustino
no mais cruel desespero

Roque Santeiro era noivo
da senhorita "Mocinha"
filha do senhor Florindo
e da senhora Pombinha
deixou a noiva chorando
a sua sorte mesquinha

Roque tinha um irmão
chamado de João Ligeiro
esse em uma fazenda
trabalhava de vaqueiro
para Sinhozinho Malta
poderoso fazendeiro

Dizem que Roque Santeiro
em forma duma visão
apareceu a uma jovem
dando orientação
que a lama do riacho
curava qualquer lesão

Daí então começou
da cidade o misticismo
o povo todo envolvido
no mito e no fanatismo
dando crença a uma história
sem nada de realismo

Aqui eu volto ao assunto
sobre a aparição
de Roque a uma menina
que fez a população
acreditar que o Roque
teve a santificação

Logo ao povo fanático
a cidade inteira chama
ali pessoas doentes
vinham se untar na lama
do rio, e tiveram cura
aí cresceu mais a fama

Assim ficou Asa Branca
uma cidade famosa
todo povo acreditando
na cura miraculosa
começou chegar romeiros
pela fé prodigiosa

Lá existia um senhor
devoto de coração
chamavam Zé das Medalhas
devido a sua função
vivia de fabricar
medalhas em proporção

Esse já estava rico
com sua fabricação
de medalhas, crucifixos
e breves de oração
também imagens diversas
vendia à população

Também vendia a imagem
do próprio Roque Santeiro
imitando a sua estátua
esse santo milagreiro
o qual era venerado
naquele sertão inteiro

Mandou tirar uma cópia
com a maior brevidade
e começou na lojinha
a vender em quantidade
aquela imagem do Roque
para a coletividade

O progresso de Asa Branca
crescia em grande rotina
também chegou na cidade
uma rica bailarina
e instalou um hotel
para hospedar gente fina

O seu nome era Matilde
veio do Rio de Janeiro
junto com uma excursão
só composta de romeiro
atraídos por milagres
do tal de Roque Santeiro

Matilde em Asa Branca
não quiz procurar emprego
logo alugou um sobrado
instalou um aconchego
um hotelzinho chamado
"A Pousada do Sossego"

Uma equipe de atores
chegou do Rio de Janeiro
para filmarem a história
sobre o Roque Santeiro
e no hotel de Matilde
se hospedaram ligeiro

Tinha Roberto Matias
integrante de estrutura
no papel Roque Santeiro
era a principal figura
com a viúva Porcina
começou uma aventura

Porém quando avistou Tânia
filha do tal Sinhozinho
começou a conquistá-la
com muito afago e carinho
ela caiu na conversa
seguiu no mesmo caminho

Mas o Sinhozinho Malta
quando soube do namoro
indignado da vida
em casa deu um estouro
deu ordem pra seus capangas
irem lhe meter o couro

Porém Tânia teve logo
um pressentimento alerto
chamou o seu pai e disse
que ele ficasse certo
que ela o odiaria
se ofendesse a Roberto

Com isto o tal Sinhozinho
desistiu do atentado
também ali não sabiam
que Roberto era casado
adiante saberemos
como foi o resultado

O Prefeito da cidade
fez a inauguração
da estátua do santeiro
com grande recepção
com a presença de outras
pessoas de posição

Assim prossegue Asa Branca
num progresso acelerado
Zé das Medalhas instalando
um grande supermercado
e também um aeroporto
para ser inaugurado

E uma fábrica de velas
já estava em construção
por um tal Tito de tal
senhor de reputação
marido de Linda Bastos
atriz de bela feição

Mas numa noite chuvosa
entrou um desconhecido
dirigindo um carro luxo
sagaz e muito instruído
a mudança de Asa Branca
deixou-o surpreendido

Esse então parou seu carro
na frente de um barzinho
entrou já quase molhado
e pediu um cafezinho
disse amigo me responda
se não errei o caminho

...Já chove mais duma hora
e a chuva não estanca
— meu amigo me responda
com sinceridade franca
— esta cidade aqui
se chama mesmo Asa Branca?

...É sim a nossa Asa Branca
— o amigo é forasteiro?
pois aqui em romaria
vem gente do mundo inteiro
para agradecer as graças
do mártir Roque Santeiro

Ele deu pouca atenção
ao que o outro dizia
foi avistando um hotel
rumou com muita alegria
entrou e no mesmo instante
pediu uma hospedaria

Foi no hotel de Matilde
que ele se hospedou
a Pousada do Sossego
que ele se acomodou
era um hotel modesto
mas ele muito gostou

No outro dia saiu
foi passear na cidade
achou tudo diferente
e por curiosidade
saiu pesquizando tudo
que era de novidade

Viu centenas de medalhas
e muitas velas acesas
o que mais lhe interessou
entre aquelas surpresas
foi folhetos de cordel
sobre aquelas miudezas

Ele sem perca de tempo
logo selecionou
dez folhetos de cordel
— quanto custa?, perguntou
custa só dez mil cruzeiros
o vendedor lhe falou

Com os folhetos na mão
caminhou para o hotel
lendo os quais disse sorrindo
engraçado, um menestrel
contar toda a minha vida
em folhetos de cordel

Chegando logo sentou-se
numa mesinha do bar
chamou a dona Matilde
para lhe acompanhar
pediu um litro de uísque
e começaram a tomar

Estando junto a Matilde
ele perguntou ligeiro
— que história é esta aqui
desse tal Roque Santeiro
que todo povo acredita
ser um santo milagreiro?

...Você não sabia ainda?
Matilde lhe respondeu
Roque foi um sacristão
que aqui muito viveu
e defendendo a Igreja
assassinado morreu

— E dizem que sua alma
já está santificada
por centenas de turistas
sua estátua é visitada
para agradecer milagres
ou sua graça alcançada

Com isto o desconhecido
começou a gargalhar
pensando ele ser louco
Matilde quiz se assustar
depois disse: dá licença
que eu vou me retirar

Ele ficando sozinho
continuou dar risada
bebeu o litro de uísque
quando não tinha mais nada
subiu sorrindo e dizendo
isto parece piada

Os hóspedes que viram ele
gargalhando sem parar
diziam chegou um louco
aqui para perturbar
o sossego dos clientes
que precisam descansar

Dormiu e no outro dia
preparou-se como quiz
e saiu diretamente
para a Igreja Matriz
confessar ao Padre Hipólito
o seu pecado infeliz

Chegando na sacristia
só estava o sacristão
Padre Hipólito não estava
naquela ocasião
ele dali retirou-se
tendo uma caixa na mão

Chegando no altar-mór
num gesto bem moderado
abriu a caixa e tirou
com toda calma e cuidado
o ostensório de ouro
que ele tinha roubado

Marchando para o altar
e mesmo no lugar seu
colocou o ostensório
porém depois se benzeu
pegou a caixa vazia
dali desapareceu

E na frente da morada
do Prefeito ele passou
viu Mocinha na janela
e quando ela o fitou
conheceu Roque Santeiro
deu um grito e desmaiou

Surpresa maior foi quando
o Padre foi celebrar
a missa para os fiéis
que olhou para o altar
avistando o ostensório
ficou sem poder falar

Os devotos vendo o Padre
de olhos arregalados
fitando para o altar
também olharam assustados
vendo o novo ostensório
ficaram todos pasmados

Padre Hipólito examinando
disse é do mesmo jeito
do outro que foi roubado
está novinho e perfeito
diziam são os milagres
que estão fazendo efeito

É sim milagres de Roque
dizia dona "Pombinha"
que veio em forma de anjo
aqui nesta manhãzinha
o mesmo que apareceu
à minha filha Mocinha

Logo na cidade inteira
foi todo povo informado
que o ostensório de ouro
que tinha sido roubado
no mesmo lugar de sempre
havia sido encontrado

Só se ouvia o comentário
em toda repartição
diziam Roque Santeiro
lá da celeste mansão
mandou um anjo trazer
para a nossa proteção

Porém no dia seguinte
o Padre estava sentado
na sua escrivaninha
quando chegou apressado
o sacristão lhe trazer
este seguinte recado

Ele disse Padre Hipólito
eu vim lhe comunicar
que o tal homem que veio
ontem aqui lhe procurar
está aí novamente
e quer consigo falar

— Ele está ajoelhado
ali no pé do altar
Padre Hipólito respondeu
depois de se levantar
deve ser um pecador
querendo se confessar

(continua no segundo volume

ATENÇÃO!...

Esta é a verdadeira e autêntica
Poesia popular nordestina
Hoje chamada Literatura de Cordel

EVITEM adquirir imitações,

PROCUREM os meus folhetos
na Rua Célio Nascimento, 82
e as quintas e sextas-feiras
na FEIRARTE, Praça 15 de Novembro
ou aos domingos na feira nordestina
Campo de São Cristóvão — RJ

PEDIDOS à Apolônio Alves dos Santos

Composto e impresso na Gráfica e Editora
Luana Ltda. — Avenida Itatiaia, 276
Bairro Itatiaia — Duque de Caxias — RJ
Telefone: 771-9024 — CEP 25.000

UNIVERSITY OF ILLINOIS-URBANA
869.9 SA589HIS C001 v.1
Historia de Roque Santeiro /
3 0112 089146101